ANO 9.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1929 N.º 2592

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 182 / Redacção: T. 183 e 184
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

VENCER

O pessimismo em Portugal, o desanimo, o desleixo e a indiferença vêm de longe, representando o somatorio das desilusões que os filhos dos antigos navegadores pagam á grandeza de seus avós. Os povos que muito sonham e muito falam arquitectam palacios imaginarios em que instalam o seu orgulho, embora esse orgulho seja feito de toda a sua incompetencia para modestamente erguerem uma choupana.

Os homens de fé, os braços fortes, as inteligencias cultas, as vontades decididas e as iniciativas fecundas lutam constantemente com os criadores de miragens exaltantes e de catastrofes irremediaveis. Sá de Miranda, na sua carta a D. João III, refere-se já aos somnambulos que, pelas margens do Tejo, passeavam alucinadamente, imaginando-se principes da canela e da pimenta, senhores dos prazeres e tentações que se compravam com pardaus.

Lisboa, antiga urbe mourisca, primeiro emporio do comercio e dos delirios que as terras do oriente produziram nos rudes marinheiros do ocidente, foi sempre um berço admiravel para aventureiros sem aventura, guerreiros sem espada, poetas sem lira e viajantes sem estrada. Estas especies simpaticas, palrantes e inuteis marcam bem aquilo que um homem de espirito definiu — «a tendencia da pelintrice nacional para se cobrir com as estrofes de Camões».

Quem, á fôrça de não fazer nada de proveitoso para si ou para a colectividade, acaba por se convencer de que no banquete da vida não ha lugar reservado para os pesos... mortos, desabafa em derrancadas exclamações:

— «Está tudo perdido! Não ha justiça na terra nem graça nos ceus para os que, como eu, quizeram servir a Beleza, pondo ao lado da materia e dos negocios a divina Emoção. País ingrato que não recompensas os teus filhos!»

Nós não nos comovemos com estas subidas e plangentes manifestações, principalmente quando traduzem abusos do estilo metaforico aliado a um deploravel geito para imitar os verdadeiros gritos da desventura. Nesta hora, Portugal não necessita de gente que declara a sua mocidade em crise, roída de tristezas como o ferro pela ferrugem. Os pessimistas de vinte anos são êrros da natureza ou palidos trovadores dum coração sem fibra nem fulgor.

Temos diante de nós um futuro cheio de promessas que demanda, nos portugueses de hoje, energia e fé, confiança e entusiasmo.

Guerra, pois, aos avarentos que guardam o seu dinheiro para pasto de herdeiros ingratos e inexpertos, guerra aos tenebrosos adversarios do ressurgimento da Patria que desejam submergir numa nuvem de espectros — ou sejam as saudades dum passado secular, digno de quem trabalha mas indigno de quem se consome em lamentos estereis, guerra aos que desviam a juventude do amor sincero e da alegria clara e pura que são o fruto mais belo das vidas que se dedicam a servir o país, sem lhe roubarem o tesouro das suas virtudes!

Assentemos bem nisto — «chegámos a uma época em que todos são obrigados a ganhar o pão com o suor do seu rôsto». As aptidões é que vão determinar o valor e a situação de cada um. A retorica enruga-se, enrouquece, quedando-se como as sibilas, abandonadas por Apolo, num silencio maior que a ignorancia humana.

Perderá o sentido, o seu sentido humano, a gemente queixa dos cativos:
— «Na minha prisão não entra a luz: só o desespêro me salva».

A MODA está constantemente a ter os mais inverosimeis caprichos.

E é duma volubilidade que assusta. Ou ela não fôsse feminina!....

Na arte de Terpsicore, por exemplo, os exageros grotescos do *charleston*, do *black botton* e do *kinkaju*, estão hoje inteiramente postos de parte. E regressámos ás valsas, acs tangos e ás outras danças que fizeram a felicidade das gerações que nos antecederam. Não se admirem, mesmo, se dentro em pouco, a grande moda em todo o mundo voltar a ser o "minuete"...

Pois nos vestidos, tambem a moda apresenta agora um aspecto regressivo. E marca-o bem este telegrama que recebemos hoje á tarde:

PARIS, 20. — Os grandes costureiros parisienses estão preparando uma verdadeira revolução nos vestidos de "tarde„ das senhoras com a sua linha de cintura na posição natural.

Pela primeira vez após muitos anos, as obras são cortadas de forma a atingir por completo os tornozelos, na parte de traz, e na parte da frente serão semelhantes aos usados ha uns vinte anos, com a aparencia semelhante á da retaguarda, com muitos metros de enfeites em seda e grandes botões.

Os costureiros dizem que a mudança é inevitavel, em virtude dos casacos atingirem apenas os joelhos e os cabelos cortados se terem tornado "um lugar comum."

* * *

OS advogados A. Ramada Curto, Antonio Bourbon, Caetano Pereira, Rodrigues da Silva, Antonio de Seves e Colares Pereira, encarregados da defeza de alguns dos implicados no caso do Angola e Metropole, fizeram publicar a representação, que foi entregue ao sr. ministro da Justiça, dando conta de irregularidades e deficiencias, que consideram graves, verificadas no decorrer do processo.

O motivo que, imediatamente, determinou a entrega da representação foi o acordão proferido pelo Supremo Tribunal de Justiça, o qual, no entender dos advogados de defeza, julgou de facto contra o provado na Relação.

O actual titular da pasta da Justiça, que é um homem de leis de reconhecido merecimento, melhor que ningem poderá avaliar da importancia dos argumentos que, junto dêle, foram invocados, de uma maneira precisa e elevada.

* * *

RECEBEMOS a seguinte "nota oficiosa„ que corresponde a um justissimo clamor do publico:

"Chegando ao conhecimento do Govêrno que a fabricação do pão — tipo unico — está dando logar a repetidas fraudes, com grande prejuizo do publico;

Dando-se o caso, para estranhar, de o pão — tipo unico — ser bom nas provincias e em algumas padarias de Lisboa, e detestavel o que é vendido em muitas outras:

Faz-se publico que carecendo tal estado de coisas de providencias energicas que pônham côbro aos abusos cometidos, tais providencias vão ser tomadas pela Intendencia Geral de Segurança Publica e pela Bolsa Agricola, com pleno assentimento do ex.mo ministro da Agricultura.„

A APARENCIA E' TUDO...

— Onde vai você, nessa figura, tia Violante?
— Então você não sabe que para se pedir esmola é preciso andar elegante...

ENTRE os muitos problemas cuja actualidade é de todos os dias figura o do desemprego. E' um resultado da crise economica que atravessamos. Resolvida esta, aparecerá trabalho, excepto para os mandriões. Entretanto, existem dificuldades — passe o eufemismo — em muitos lares. Podemos mesmo dizer — "ha lagrimas„.

Em certos periodos as palavras, as boas palavras, suavisam as agruras e alimentam esperanças. Noutros, porém, ninguem acredita nelas. Pedem-se realidades e não miragens. Como já algumas vezes dissemos, a nossa crise encontra-se na sua fase de liquidação. Esta pode ser mais ou menos longa, conforme o zelo e a inteligencia com que se apressar o seu termo.

Depois: vida nova!

Os capitais não escasseiam, mas desconfiados, irresolutos e cheios de medo. Convém anima-los, de modo que não temam perigos nem sobresaltos. Não é só aos govêrnos que compete promover a ressurreição economica do país: os particulares têm que mover-se, decidir-se a cooperar numa obra que se sintetisa nesta formula — salvação nacional.

As infelicidades de todos traduzem-se no mal estar de cada um.

A ninguem restam duvidas sobre a acção do sr. ministro das Finanças, restaurador do credito e reorganisador das contas do Estado. Esta é a primeira parte do grande esforço salvador que urge levar a cabo.

A segunda está esboçada apenas. Trata-se da produção, da conquista do pão — para ricos e pobres.

Já houve ocasiões em que a nação era abastada e o Estado pobre. Agora dá-se o contrario. Para que se restabeleça o perdido equilibrio, exige-se que o Estado e a Nação se auxiliem mutuamente, visto que do seu perfeito entendimento depende o dia de amanhã.

* * *

A MANIA da imitação que, infelizmente, nos caracteriza, tem contribuido notavelmente, nos ultimos tempos, para o abastardamento da lingua portuguesa. Substituiram-se as antigas formas classicas, que constituiam a espinha dorsal da lingua, por arrevesadas construções gramaticais, que cheiram á legua a puro galicismo. E a nobre linguagem que os nossos avós falavam está sendo, a pouco e pouco, substituida por uma lingua de espinhela caida, que revela da nossa parte um servilismo sem nome.

Não é menor a invasão de palavras estrangeiras, que têm em português o seu equivalente; e que a moda desastradamente prefere ao termo português.

A' *kermesse* flamenga, por exemplo, seguiu-se a *verbena* espanhola, que agora topamos a cada passo em noticias de jornais. Ora, se existe em português a palavra "arraial", tão sonora e tão bela, porque não havemos de empregá-la de preferencia á flamenga *kermesse* ou á castelhana *verbena*?

* * *

O VICE-PRESIDENTE do Conselho Nacional de Turismo será o coronel de engenharia sr. Silveira e Castro.

Tauromaquia

Nas Caldas da Rainha

Por se tratar duma publicidade original, transcrevemos a da proxima tourada das Caldas da Rainha:

A's cinco e meia, á tardinha,
Em vinte e dois do corrente,
Ha nas Caldas da Rainha
Uma tourada valente,
Não por ganancia ou por vicio,
(Que então seria mixordia)
Mas por bem, em beneficio
Da local Misericordia.

São puros, de lindo pêlo,
Os seis touros do programa,
Rezes de Neto Rebelo
E de Faustino da Gama.
(Inutil dizer tambem
Que estes varões afamados
Não levam nem um vintem
Pelos bois supra-citados).

Terceira parte do anuncio:
Toureia, que é um regalo,
Dois dos touros, João Nuncio,
Ora a pé, ora a cavalo.
Bastava tal novidade,
Bastava tal chamariz,
Para trazer á cidade
Quatro quintos do país!

A seguir ao grande artista
E a seguir aos lavradores,
Devia escrever-se a lista
Dos restantes lidadores;
A falange singular...
E', porêm tão numerosa
E custa tanto a rimar

Em resumo: esta tourada
E' a melhor, com certeza,
Da presente temporada,
A' espanhola e á portuguêsa.
Quem a ela não assista
Ou lhe chame coisas feias
E' porque perdeu a vista
Ou não tem sangue nas veias!

A cavaleira Rosa Gonçalves, a troupe Trolaró Compridinho e seu Botones e um touro em hastes limpas, no domingo, em Algés

Nada falta na corrida de domingo proximo na Praça de Algés. Ha cavaleiros, espadas, bandarilheiros, dois grupos de forcados, campinos, Tancredos, toureiros serio-comicos, intervaleiros etc., na maioria amadores pertencentes á classe dos cortadores de Lisboa, visto que o producto liquido da corrida é destinado a auxiliar os cortadores invalidos.

Só não pertencem á classe os cavaleiros e a troupe Trolaró Compridinho e seu Botones, impagaveis artistas serio-comicos, que aliam á boa arte de tourear trucs grotescos de explendido efeito. Esta troupe alcançará mais um sucesso e o publico vai tambem admirar a valentia e boas aptidões da cavaleira Rosa Gonçalves, que sabe estar na arena e já se tem feito aplaudir em outras corridas, a mais recente em 25 de Agosto em Setubal, onde se entedeu e bem com um touro de Francisco Victorino. Os outros cavaleiros são Antonio Avelino Queiroz e Numa Pompilio Queiroz.

Um dos grupos de forcados é do Mercado 31 de Janeiro e tem como cabo Amaro Calcinhas; o outro é da Praça da Figueira e tem como cabo Artur Coluna.

O praticante Luciano Moreira Junior lidará um touro em hastes limpas (embolado á espanhola).

O intermedio comico que alguns cortadores vão fazer intitula-se «Um talho em bolandas».

A bilheteira abre amanhã sabado.

As tradicionais corridas da feira de Vila Franca de Xira

As corridas anuais da grande feira de Vila Franca, que marcam sempre como sensacional acontecimento ribatejano, estão este ano organizadas com esplendidos elementos. Realizam-se nos dias 6, 7, 8, 9 e 10 de Outubro proximo, com touros de Antonio Caeiro, D. Afonso de Bragança e outras ganaderias e artistas portugueses e espanhois, dos mais apreciados e aplaudidos. Entre outros artistas, estão já contratados os cavaleiros Antonio Luis Lopes, R. Teixeira e Casimiros filhos e os bandarilheiros Custodio, irmãos Gonçalves, Julio Procopio etc., estando-se em negociações com outras destacadas figuras da nossa tauromaquia.

SILVA NOGUEIRA
Artista photographo, e photographo de Artistas
R. da Escola Politecnica, 141
PHOTOGRAPHIA BRAZIL

Julio das Farturas
PARQUE MAYER
Hoje e amanhã
O grande filme
ORCHIDEA A DANÇARINA
12 partes
Todas as noites concerto por uma grafonola electrica.
Entrada livre neste pavilhão.

TERMAS PORTUGUESAS

A vida NO GEREZ

Estou a escrever no parque do hotel, num cantinho retirado, ou antes empoleirado na montanha, á sombra dos castanheiros de troncos escuros e folhagem clara, iluminada de sol.

Este pequeno terraço fica sobranceiro a um lago natural, onde a agua cái em cascata, com um ruido cantante, que não perturba a magestade da montanha e se mistura ao murmurio do arvoredo brandamente agitado pelo vento.

Está um dia de Setembro calmo e quente, mas em que já passa não sei que ligeiro prenuncio de outono. As folhas caem, com ruido leve e lembro-me do scenario do convento no "Cyrano de Bergerac„ sentindo passar no pensamento a saudade de Roxane:

"Les feuilles tombent...„

Uma doce indolencia faz-me escrever molemente, descansando de vez em quando, contemplando a serra, escutando o cair da agua, purissima e fresca...

A' volta de mim, ninguem. Os hospedes do hotel estão mais em baixo, na esplanada, a que chamam o Paraiso, e que as minhas ambições desmedidas ultrapassaram.

Deixei-os lá, na bemaventurança duma animada conversação, que, pela variedade, nunca chega a enfadar.

Ha de tudo no grupo, até a graça de duas petizinhas de olhos claros, uma delicada e meiga, outra arisca e robusta, que fazem o encanto de todos.

Dá-me vontade de rouba-las e leva-las comigo.

Uma cabeça loira de dezassete anos, com a doçura duma "madona" de Rafael, parece a viva imagem da primavera, que, por engano, ficasse no Gerez até o fim do verão.

Um medico, por curiosidade scientifica, ou desenfado da sciencia, estuda grafologia e toda a gente quere saber a significação da propria letra, ou da letra de alguem que lhe interesse. Pelas respostas, suponho que a verdade é, muitas vezes, sacrificada á gentileza.

Para completar o inquérito, uma senhora lisboeta decifra as linhas da mão e verifica, felizmente, que todos vão viver longos anos e têm uma excelente linha de sorte. Só na linha do coração ha discussões e maus indicios, mas é um assunto em que ninguem se zanga de ser acusado ou discutido. Aqueles que têm pior linha do coração são olhados imediatamente com maior interesse.

Um engenheiro do Porto, para reforçar, acusou-se de ser o pior dos "mauvais-sujets".

Fala-se um pouco de tudo, menos de politica; a maledicencia é quasi nula,—entra em pequenissima dóse, quasi benévola. A serra dulcifica o espirito.

Deixo-os a conversar e subo até este terraço isolado, que é o melhor dos gabinetes de trabalho, e ponho-me a recordar um passeio que dei, ha dois dias, á Pedra Bela e que foi um deslumbramento, para mim e para os óptimos companheiros que tive nessa excursão.

Subimos essa montanha pela fresca da manhãsinha, a pé, pelos carreiros trilhados da terra, acompanhando-nos sempre o murmurio da agua que brota do monte, como inesgotavel riqueza. A' medida que iamos subindo, a vista alargava-se e os montes recortavam-se no céu,—azuis, acastanhados, róseos,—conforme a verdura, a pedra e as cambiantes de luz.

Quando atingimos, finalmente, o cimo escarpado, que de todos os lados se avista, e a que tão justamente chamaram a Pedra Bela, calámo-nos em face da majestade da montanha na sua maravilhosa serenidade. Ali ficámos contemplando, imoveis perante o esplendor da paisagem. O pensamento parecia desprender-se das coisas terrenas e pairar em pleno azul. Estavamos quasi a mil metros de altitude, em plena beleza e numa paz infinita. Mas como é forçoso, sempre, descer á frivolidade e á vã agitação da vida de todos os dias, abandonámos a Pedra Bela, e descemos a montanha, avistando-a depois, de longe, destacando no ceu, e parecendo inacessivel, como nos parecem inacessiveis os sonhos, mesmo quando por instantes lhes vivemos a realidade. E a Pedra Bela lá está, na luz da manhã ou da tarde—rosea ou doirada, mas sempre linda, perto ou distante, na limpidez do ceu de verão.

Maria de Carvalho

INSTITUTO LUSITANO
COLEGIO de internato, semi-internato e externato para os dois sexos em sédes separadas
Secção masculina: A. Grão Vasco, 56 (Palacio «Feiteira», junto ao Parque Silva Porto, *novas e mais amplas instalações)*
Secção feminina: C. do Tojal n.º 6 (Quinta do Tojalinho)
BENFICA LISBOA — **Telefone 74 B**
O melhor colegio de Lisboa em instalações higienicas com ares de campo, luz e paisagem, qualidades estas que, entre outras, como sejam a optima alimentação, os bons resultados nos exames, o tornam recomendavel, pois as crianças, tendo um tanto de aves e de plantas, necessitam, para seu desenvolvimento, do puro ambiente da Natureza, subtraindo-as ao bulicio pernicioso dos centros.
Cursos professados: Instrução primaria, Liceus, Comercial, e, para as meninas, os que caracterisam a sua educação.
Desde já se encontra aberta a matricula e as aulas reabrem em 7 de Outubro.
Peçam o prospecto regulamento ilustrado ao Director
José Pedro Moreira

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GR S CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: EREISSÈB

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75—Rua de S. Paulo—77

POLICLINICA DO ROCIO
.. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 374?
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Esperanto

Veronika Eksta

A etiologia é uma sciencia interessante.

Vamos vêr como uma rapariga da Estonia deveu ao Principe Carlos, da Suécia, o ter sido eleita Rainha da Beleza e o ter visto vivos, pela primeira vez, um leão, um elefante e uma foca.

O Principe Carlos, chefe dos esperantistas suecos, convidou o Padre Andreo Cê a vir á Suécia dirigir um curso de Esperanto a professores.

Andreo ensinou algumas centenas de suecos, depois seguiu para a Estonia, onde se apresentou, fazendo-se anunciar ao respectivo ministro da Instrução.

O Ministro que já ouvira falar do excelente método de ensino do padre hungaro, pediu-lhe para ele fazer uma demonstração prática em Tallim.

Veronika Eksta tomou parte neste curso, fez muito boa figura e imediatamente começou a juntar para a futura viagem ao Congresso Universal de Esperanto em Budapest.

Realmente apresentou-se nele e no baile de costumes regionais, onde fez furor rigorosamente vestida á moda do seu país.

De 37 países cerca de 100 lindas raparigas passaram ante o juri; e ante tantas belezas, talvez dignas do primeiro premio, a comissão viu-se seriamente embaraçada.

Porfim o Presidente, Jozefo Mihalik, declarou o resultado:

VERONIKA EKSTA

Damas de honor: Vicenta Aguirre-Espanha,: Nelli Penciova-Bulgaria, Weiszkopf Klári-Hungria e Toby Barbock-Escócia.

Distribuiram-se os premios e muitas das não premiadas ainda apanharam bonbons e perfumes.

O Barão Karlo Kary, que representava no Congresso o President do Ministerio, quiz felicitar a eleita. Mas infelizmente foi com dificuldade que se resolveu este problema dos parabens.

O barão fala hungaro, alemão, inglês e francês, Miss Esperanto fala estonio, russo e Esperanto.

Um interprete teve de traduzir o doce cumprimento do barão, que naturalmente perdeu parte do sabor.

—Tenho de aprender Esperanto, já vejo! disse ele. Nunca supuz que falando três linguas mundiais não conseguiria falar com uma linda rapariga!

O Padre Andro, esse não cabia em si de contente com a honra conferida á sua discipula!

Entrei eu em scena.

—O que querem vêr de Budapest?

Que queria vêr o Jardim Zoológico, implorou Miss Esperanto. Que gostava muito de bichos e em Tallim não havia disso.

Que tinha já aquela idade, dezoito anos, e nunca tinha visto um leão vivo, e o elefante só o conhecia pelo retrato.

Quando chegamos ao Jardim o entusiasmo dela entusiasmava.

Com que atenção a Rainha olhou o rei dos animais!

E ele, quando a viu, urrou que tudo estremeceu. Estrepitosa homenagem á beleza!

O elefante fez compreender-se melhor e com mais modestia e resultado, apanhando das lindas mãos uma boa meia duzia de bolos.

Que tinha cara de gato a foca e uns bigodes tão grandes...

Miss Esperanto embevecida diante da foca e eu esquecido a olhar o perfil dela...

POLICIA INTERNACIONAL

ESTRANGEIROS EM LISBOA

Pede-nos a Policia Internacional a publicação do seguinte:

«A Policia Internacional chama a atenção, tanto de estrangeiros como de nacionais, para o que se acha determinado no artigo 6.º do decreto 15.884 de 24 de Agosto de 1928, que diz:

«Os propritarios de hoteis, hospedarias, casas de hospedes e congeneres, bem como todo aquele que alugue, mesmo por sublocação, ou ceda, a qualquer titulo, casa para residencia ou comercio a estrangeiros, ficam obrigados a comunica-lo imediatamente á Policia Internacional, sob pena de ao transgressor ser aplicada a pena de 100$00, elevada a 500$00 em caso de reincidencia, nos termos e forma de processos da lei n.º 300, de 3 de Fevereiro de 1915.

Avisa mais esta Policia que o mesmo artigo é aplicavel ás Empresas, Companhias, Sociedades ou Firmas e particulares, que tenham estrangeiros ao seu serviço e não o tenham comunicado logo apoz a sua admissão. Chama-se igualmente a atenção de todos os estrangeiros para o que se acha estabelecido no decreto 16386 de 18 de Janeiro de 1929 a fim de não incorrerem nas penalidades a que o mesmo decreto se refere.»

O CAMINHO DA PAZ

A GRANDIOSA IDEIA

dos Estados Unidos da Europa

continua a ganhar adeptos

Por todos os jornais do mundo circulou a informação. Atribui-se a Briand o proposito de apresentar na proxima reunião da Sociedade das Nações o tema da formação dos Estados Unidos da Europa; acrescenta-se que está de acôrdo com Stresemann e que varias nações, entre elas a Espanha, previamente consultadas, deram o seu acôrdo.

Apenas lançada a ideia, dividiu-se o mundo em dois bandos: uns aconselham-na com entusiasmo e esperança; outros, com sarcasmo e incredulidade. Os homens liberais e as multidões figuram entre os primeiros; os homens da direita, os monopolisadores de interesses, alistam-se na hostilidade.

Corresponde esta divisão á existencia entre as fôrças obscuras que se disputam o dominio do pensamento e da acção nas actuais nações.

Uma parte dessas fôrças leva á guerra: são as engendradas pelos privilegios economicos, animadores das economias furiosamente nacionalistas. Essas fôrças cultivam os velhos preconceitos, a contraposição dos povos, o alarme e o rancor, para suster as suas vantagens economicas, já detráz das fronteiras eriçadas das alfandegas, já das leis toscamente proteccionistas da produção nacional, com que voltámos aos tempos do coebertismo. Apenas terminada uma guerra, estão preparando outra, inevitavelmente mais terrivel.

As outras fôrças brotam, até agora, do sentimento. Os homens verdadeiramente liberais são sempre idealistas. Aspiram a um futuro melhor que o presente e abominam a realidade actual por imperfeita. Vêem nesta as dôres e as injustiças e confiam ao ámanhã a supressão de aquelas. Os homens da direita são, ao mesmo tempo, satisfeitos e pessimistas. Parece-lhes bem o mundo tal como está; e não crêem possivel a melhoria; são eles os que mantêm a vida nos rails da catastrofe, sem nunca desesperar. Os liberais são os descontentes e os optimistas, juntamente: renegam do presente e têm fé no futuro. O descontentamento é a mola do progresso; ele nos arrancou á caverna e construiu a civilização de que nos ufanamos; o optimismo é que mantem a energia: foi, na vida da humanidade através do seu secular martirio a constante imagem, alentadora e fecunda, da terra da promissão.

As democracias têm desejado sempre a formação dos Estados Unidos da Europa. No seculo XIX cantou-se muitas vezes esse ideal. Mas então não se podia descer á realidade desde a região das quimeras.

Os seus amantes ignoravam os obstaculos; e a civilização não tinha engendrado os poderes suficientes para o realizar. Hoje tudo mudou. A ideia de Briand sai á luz na hora oportuna. Tudo se reune para facilitar a sua marcha. Não deixará de encontrar resistencias, porque o mundo está dominado ainda pelos seus inimigos; mas o tempo trabalha a seu favor, porque esses inimigos são como campeões de ontem, e o ideal federativo é um recente facto que lhes sobrevirá. O dia de ámanhã pertence-lhes.

A primeira vez que na Europa se falou da futura formação dos Estados Unidos foi em 21 de Agosto de 1849, ao inaugurar-se em Paris um congresso da Paz. Um poeta pronunciou a divina frase: Victor Hugo, eleito presidente; a seu lado estava Cobden, vice-presidente, grande economista inglês, defensor do livre-cambio. Associação misteriosa! O vate e o pensador adivinharam um futuro, pressentido e amado pelo coração, e o caminho entrevisto pela sciencia para as longinquas obscuridades presentes. O poeta sonhava a fraternidade europeia; o economista apontava o caminho necessario. Eram sonhadores? Ao que parece, sim. Mas esses caminhos do sentimento e do amor aos humanos são os caminhos de Deus.

Dois anos mais tarde, 17 de Julho de 1851, Victor Hugo, na Assembleia legislativa francesa, repetiu a sua frase: «Os Estados Unidos da Europa... chegará um dia...»

A Assembleia riu-se daquele absurdo. O Conde de Montalebert chamou louco ao poeta. Os homens que olhavam o presente tinham razão para se rir.

Aquele sonho era então uma quimera estravagante; a realidade opunha-lhe uma palavra ao parecer, definitiva: «impossivel». Mas para Deus não ha nada impossivel. Dispõe do infinito, do tempo.

No seu seio interminavel, o impossivel passa a possivel.

Os loucos de hoje são os videntes do futuro.

E o futuro está chegando. Já se vislumbra. Situar-se nos confins do crepusculo da aurora é o grande acerto de Briand e revela a sua extraordinaria sensibilidade. A formação dos Estados Unidos europeus implica a federação. Os interesses não a querem; mas o homem, sim; até os homens que navegam esses interesses querem a federação porque é a unica garantia eficaz de paz, desejariam apenas salvar os seus privilegios economicas, as suas alfandegas, os seus monopolios, as suas subvenções; e isto é impossivel, porque esses privilegios são os verdadeiros demonios da guerra, os inimigos infatigaveis da paz entre os homens; o privilegio é a injustiça; e a injustiça é o odio. Por alguma coisa foi um Deus de Justiça, tanto como de amor, quem quiz trazer a paz aos homens de bôa vontade.

Segundo as informações circulantes, aspira Briand a que o primeiro passo seja uma inteligencia aduaneira entre os povos europeus.

A pontaria é segura. As pautas são como os cinturões de puas de cada um dos povos desta desavinda familia do Continente boreal.

Dirigir-se contra ela é um achado. As guerras são filhas das pautas. As economias nacionais vivem das pautas. O nacionalismo hostil levanta-se entre as muralhas das pautas e apoia-se nelas. Quando, entre os anos cincoenta e setenta, predominaram na Europa os ideais livre-cambistas, floresceram as aspirações federativas. E estas asfixiaram-se depois quando, como predominio dos conservadores e privilegiados, prevaleceu, no fim do seculo anterior, o proteccionismo. No Banco de Inglaterra, em Londres, ha um mapa da Europa onde em relêvo se expressa plasticamente a altura das barreiras alfandegarias que rodeiam cada um dos Estados europeus. Padecem as mais altas, Espanha e Russia; gosam as mais baixas, Holanda e Inglaterra. Se os Estados da União americana tivessem sido separados, ao nascer, por fronteiras analogas, não existiria provavelmente a União.

Antes, as massas e os homens de ideias ignoravam a influencia da economia sôbre as rivalidades internacionais. Falavam de pugnas etnicas e espiritos contrapostos, até de leis providenciais forjadoras dá guerra. E assim era um pouco então.

Os antagonismos economicos não são tão decisivos. Os grupos nacionais eram como familias diversas que povoavam a terra. Hoje todas as nações europeias, até a Rusisa, são membros duma unica familia. As discordias entre elas são uma loucura. A economia europeia é uma unica. O progresso material misturou-as, enlaçou-as, condenou-as.

Os diversos povos do Continente — e alguns de fóra — confluem numa unica cooperação.

Isto sabem-no até os homens mais cegados pelos seus interesses. Mesmo entre os melhores manejadores de fôrças economicas abre caminho a necessidade de facilitar essa cooperação. Ha três anos, homens de grande autoridade financeira e industrial, lançaram ao mundo um manifesto proclamando a necessidade de acabar com os obstaculos ao comercio internacional para que se restaurasse a normalidade européia.

Depois vieram as recomendações da conferencia economica internacional de Genebra; e as sugestões da comissão de peritos; e a proposta da criação dum Banco internacional.

A ideia caminha. Não é só uma ideia. Ha interesses particulares opostos. Mas ha tambem um interesse economico comum, que agora principia a ter consciencia de si proprio, e que lhes é favoravel. O interesse de todos trabalha a favor, ainda que o interesse dalguns contrarie. O avanço civilizador reclama, dia a dia, mais intima cooperação de elementos e de fôrças; dá ao organismo economico uma base mais extensa, uma maior sensibilidade; estende o circulo da possivel repercussão de toda a anormalidade perturbadora. Numa palavra: acrescenta a necessidade da união e esclarece a consciencia dessa necessidade. E ha um aliado invencivel, o tempo, que tudo vence.

Os ideais das novas esquerdas de todos os países, ao mesmo tempo que se simplificam, dilatam o seu horisonte. Antes erám predominantemente nacionais, hoje são internacionais. O ideal internacionalista é de esquerdas, exclusivamente. As fôrças conservadoras são-lhe hostis por instinto; e não o comprendem, apesar da sua cultura, porque a inteligencia se ilumina com as chamas que lança o coração. Para compreender esse ideal, tinham que amá-lo primeiro. E não podem amá-o; seria equivoco suicida.

Em Inglaterra surge com os trabalhistas. Apenas assoma ao mundo, em França, cai Poincaré.

Porque a politica de paz internacional é, tambem, uma politica interior; uma politica que abala principios juridicos e processos economicos que as classes poderosas do passado declararam inviolaveis porque assim lhes convinha. Afortunadamente, os seculos não respeitam nenhuma inviolabilidade. A nova politica de esquerdas, se no exterior é federação, no interior é libertação economica, pautas, impostos e terramedula e substancia da verdadeira liberdade.

Hoje, no mundo, uma legião de homens consagrados por vocação ao oficio de criar e difundir ideias: catedraticos, escritores, jornalistas; eles são o sal da Terra, a seiva do espirito; a fôrça germinatoria e sustentadora dos grandes e nobres sonos da alma humana; sôbre seus ombros repousam os destinos futuros; serão eles inferiores, pela inteligencia, ou pelo coração, á responsabilidade que o Destino lhes reserva nesta hora providencial?

Madrid, Setembro de 1929.

BALDOMERO ARGENTE

(Colaboração especial para o *Diario de Lisboa*)

Antes de tomardes qualquer resolução sobre a educação de vossos filhos, visitai sempre o

Colegio Vasco da Gama

ARROIOS — LISBOA-NORTE (ás Avenidas Novas) — Telefone N. 2145

que obteve as MAIS ALTAS CLASSIFICAÇOES nos exames realisados nos LICEUS DE PASSOS MANUEL e D. JOAO DE CASTRO, com 49 aprovações e 2 distinções, além dos 187 alunos que fizeram no Colégio o respectivo exame de classe

INSTRUÇÃO PRIMARIA E CURSOS, LICIAL, COMERCIAL E AGRICOLA

O PRIMEIRO ESTABELECIMENTO PARTICULAR DE EDUCAÇAO E ENSINO DO PAÍS, RIVALISANDO COM OS MELHORES DO ESTRANGEIRO

Pedir prospectos e outros esclarecimentos aos Directores:

MONSENHOR ANTONIO MANUEL DA SILVA PINTO ABREU
DOUTOR LUIZ GONZAGA DA SILVA PINTO ABREU
DOUTOR ALBERTO CARNEIRO DE MESQUITA

A LISBON PRESSING
Limpesa de fatos e vestidos e toda a qualidade de roupas. Tambem se encarrega de tinturaria
Largo Trindade Coelho, 22 e 23 (vulgo S. Roque)
Tel. T. 3616

A Cidade

Dr.ª Laurinda Alambre
Doenças do utero e anexos. Partos
Clinica geral. R. Garrett, (Chiado), 36, 1.º, Esq. Telefone C. 3680.
Das 14 ás 16 horas.
Residencia: Telefone Trindade 893

Chá das cinco

Branco e Amarelo

Os etnologos mostram-se bastante preocupados com o aparecimento duma nova raça que estabelece a transição entre o branco e o amarlo, e que pode exercer de futuro, quanto a eles, uma influencia decisiva nas relações do Oriente com o Ocidente.

Foi precisamente aó norte da Mandchuria, onde milhares de russos fôram empregar-se na exploração do caminho de ferro oriental chinês, que se deu a fusão destas duas raças. Amarelas casaram com brancos e as brancas não tiveram duvida em se ligar com amarelos. Resultado: os meninos que nasceram não eram amarelos, nem brancos, mas sim duma côr intermedia, igual á que se obtem lançando numa chicara dois terços de leite e um terço de chá verde.

Começam agora os politicos a estudar esta inesperada mistura de chá com leite, e a breve trecho descobrem que ela pode constituir um perigo para o prestigio do homem branco na China, visto que os filhos de russos e de chineses levam a mesma vida miseravel da raça autoctone, permitindo-lhe um convivio familiar que compromete seriamente as relações do europeu com o chinês.

Querem outros que a nova raça desempenhe um papel preponderante na união do amarelo com o branco ,e, portanto, na politica do Oriente com o Ocidente. Sendo assim, deixaria de existir o famoso perigo amarelo e começaria, a pouco e pouco, a desaparecer a relutancia do branco pela união das duas raças.

Claro que esta esperança não passa dum optimismo sorridente dalguns sábios, que chegaram já a uma idade em que as uniões têm apenas para eles um interesse meramente scientifico — e platonico.

NORBERTO LOPES

Lina Demoel e Elisa Guisette...

... teem numeros de arrebatar, na revista «Sol de Portugal», em pleno exito no Apolo. Carlos Leal, o grande actor comico, faz rir á farta no Compadre «Salta Pocinhas».

BOLSA DE LISBOA

20 de Setembro

CONTADO

VALORES	Vendedor	Comprad.	Efectuado
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O..	891$50	891$00	891$50
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	938$00	936$00	940$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	930$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série....	—	1.000$00	—
Banco Com. de Lisboa.	—	545$00	540$00
Banco Lisboa & Açôres	540$00	540$00	543$00
Banco de Portugal........	1.030$00	1.085$00	1.095$00
C.ª C. F. de Benguela	—	—	—
C. C. F. N. L. 3 0/0 2.ºg.	87$00	87$00	87$40
C.ª das Aguas de Lisboa	453$00	453$00	455$00
C.ª Gaz e Eletric., cou.	357$00	356$00	—
Soc. Industrial Aliança	—	—	—
C.ª Portugal e Colonias	118$00	117$50	118$50
C.ª Nac. de Navegação	—	—	—
C.ª Tabacos de Portug.	667$00	666$00	668$00
C.ª Portug. de Tabacos	382$50	382$00	382$50
The Match Tobacco T. S. C.º ant.................	100$00	98$00	—
Idem mod..................	94$30	94$00	95$00
C.ª Amboim..................	182$50	182$00	183$00
C.ª Col. Buzi 1.ªemissão	—	74$00	76$00
C.ª Col. Buzi 2.ªemissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	1.050$00	1.045$00	1.100$00

AMORES CLANDESTINOS

Como se ama por anuncio e se fazem combinações entre namorados na cidade, no campo e nas praias...

Lisboa deve ser uma das raras cidades do mundo onde se ama por anuncio. Supomos mesmo que não haverá outra.

O anuncio serve entre nós para duas pessoas que se amam, e não podem comunicar pelo correio, trocarem entre si alguns pensamentos ternos ou fazerem algumas combinações clandestinas.

Através dos anuncios amorosos que se publicam todos os dias na 4.ª, na 5.ª ou na 6.ª página do *Diario de Noticias* podemos seguir a evolução de certos casos sentimentais e avaliar a duvida, o desespêro, a saudade ou a dose de ternura de que se alimentam certas almas gemeas, separadas por um capricho do Destino...

O verão, mais do que qualquer outra época do ano, ou seja porque a temperatura aumenta, ou seja porque os amantes se separam com mais frequencia, é particularmente propicio ao anuncio amoroso.

Ha dias em que se ama desesperadamente naqueles pequenos rectangulos de corpo 6, onde se dão *rendez-vous* todos os amores clandestinos de Lisboa.

O anuncio amoroso salta logo á vista entre centenas de anuncios que o jornal publica diariamente. A senha é quasi sempre uma data, duas iniciais, uma palavra fatal ,um nome, um diminuitivo.

Ha o anuncio terno:

VIDA

Meu coração pertence-te exclusiv. Confio t. juramentos e só n. fé vivo.

Ou então este:

LUZ

Bem. Leva-te saudades infindas o pensamento do teu E.

Ha o anuncio equivoco:

28 ABRIL

Felicidades novo ninho. Quando daremos banquete. Saudades.

Ha o anuncio que revela o amante ciumento:

C. P.

Não te vi domingo no banho. Regresso fui mais feliz. Viste-me? Toma nota que fizeste nesse dia, preciso saber. Ainda sentes mesmo afecto? Saudades — A.

Ha o anuncio musical:

RAMONA

Preciso ver-te. Escreve saudades. A. C.

Ha o anuncio neurastenico:

AURA 14

Muito triste por não ter noticias. Nunca te esqueço. Escreve. A.

Ha tambem o anuncio prasenteiro:

V. M.

Tem passado bem? Eu fico com muitas saudades. Aceite cumprimentos o seu melhor amigo. X.

Ha o anuncio grave:

ENIGMA

Não inteiramente de acôrdo com plataforma. Indicar-me-ha outra forma de comunicar para fazer minhas objecções.

Zé ama Juju. Amor perigoso. Amor clandestino. A falta de noticias lança Juju num verdadeiro martirio:

ZÉ

Ansiosa noticias tuas. P. R. não meu nome. Saudades. — Juju.

A resposta não se faz esperar:

JUJU

Para aí perigoso aqui sim escreve-me P. R. explica avisa. — Zé.

Ha o anuncio charada, o anuncio em cifra:

VIDA

Na n. h. sempre no j. vivendo da felicidade passada. Voltará?

Ha o anuncio recordação, o anuncio saudade:

1919

Infindas saudades, quinta-feira dia 1, ás 14 horas, jardim perto estufa onde conversámos uma vez; embras-te? Adeus.

E ha mais, ha dezenas de anuncios neste genero, que todas as manhãs são lidos avidamente em pijama e que levam a esperança, a duvida, a certeza, o desespêro ou a saudade ás almas romanticas, ou simplesmente sentimentais.

Nini vive triste. O. O. recebeu e manda mil b.. F. A. P. não pode ir no dia combinado. O. L. chegou bem e nunca a esquecerá. *Bijou* tem feito tudo conforme lhe disse. Celeste esperará o tempo preciso com confiança. Violeta pensa passar dia 3 madrugada, á hora em que as violetas têm mais perfume. Néné não pode dar noticias. Lalá vive desesperada. 12-5-927 pensa nela e só nela. 13 Fevereiro só chega em Setembro. Bébé sente que se aproxima o dia mais feliz da sua vida. Lulu vende-se chegado da Pomerania...

GENERAL
Pneumatico de qualidade extra
Corvaceira, Mariano & Gomes, Ltd.ª
LISBOA-PORTO

FAZEM-NOS JUSTIÇA

A colonia de Angola apreciada num artigo por um jornalista francês

Graças á visita, cada vez mais frequente, de jornalistas estrangeiros, as nossas Colonias começam a ser conhecidas lá fóra, e a lenda da nossa incompetencia colonizadora começa, felizmente, a ser destruída nos meios internacionais. Mais do que a propaganda oficial, que quasi não existe, os testemunhos particulares de escritores e jornalistas têm contribuido notavelmente para modificar a opinião errada que a respeito do nosso dominio colonial faziam certos arbitros da politica europeia.

Christian de Caters, que acaba de atravessar a Africa Austral do Oceano Indico ao Oceano Atlantico fazendo uma grande parte do percurso na companhia das pessoas que fôram de Lisboa assistir á inauguração do Caminho de Ferro de Benguela, começou a publicar em jornais e revistas francesas as suas impressões africanas ,que são tanto mais interessantes quanto é certo terem sido colhidas por um espirito brilhante de *reporter* moderno, habituado a percorrer o mundo em todas as direcções.

Dimanche-Auto, a excelente revista semanal que se publica em Paris, insere no seu ultimo numero uma curiosa entrevista, em que Christian de Caters se revela um observador inteligente, consciencioso e justo. Vale a pena transcrever a sua opinião ácêrca dos progressos que se notam em Angola:

«Em Angola, percorri mais de três mil e quinhentos quilometros de automovel. Os portugueses, que pessoas mal informadas acusam, por vezes, de ter explorado mal as suas Colonias, abriram mais de trinta mil quilometros de estradas, em países selvagens. Esta Colonia é representada, em quasi todas as cartas, como uma especie de quadrilatero vasio. Na verdade, encontramos em Angola uma rêde completa de estradas, duas linhas ferreas que atravessam a provincia de oeste para leste, residencias de governadores metodicamente distribuidas, centros de circunscrição em que um ou dois brancos bastam para manter a autoridade nacional. A Africa não é o que se supõe...

«— E quem abriu essas estradas?

«— Os funcionarios portugueses. O grande esfôrço é de recente data: Norton de Matos, o mais brilhante governador geral que Angola tem tido, mostrou-se um organizador incomparavel. Armado de poderes quasi ditatoriais, estudava uma região e depois escrevia ao administrador: «Devo chegar de automovel, em tal data, por tal estrada» — *mesmo que a estrada não existisse.*

«No dia fixado, Norton de Matos aparecia pela estrada que, então, já existia — e que, por vezes, tinha sido concluida na vespera ou no proprio dia de manhã. O administrador tinha posto a trabalhar toda a população indigena da região, e os resultados não se faziam esperar».

Christian de Caters manifesta a sua grande admiração e a sua maior simpatia pelos administradores portugueses de Angola. Simpatia, por causa da sua hospitalidade sem limites: «Entre, esta casa é sua». Admiração, por causa da sua ingrata missão, exercida entre populações atrazadas, onde recolhem os impostos e onde presidem á administração local.

Testemunhos insuspeitos e animados dum grande espirito de justiça, como o do brilhante jornalista francês ,só podem contribuir para engrandecer a nossa acção colonizadora aos olhos do estrangeiro, que a conhece, por via de regra, dum modo tão imperfeito e atrabiliario.

CONDES

O Roubo dos Diamantes
Estreia
O Estudante de Botanica
A Criminosa

A Cidade

Café Chiado
O que tem melhor café
O que maiores comodidades oferece

O «DIARIO DE LISBOA»

O sorteio
do Concurso
das Adivinhas Populares
efectua-se segunda-feira

O sorteio dos premios do Concurso das Adivinhas Populares **realiza-se** na proxima **segunda-feira, 23,** isto é, dentro de três dias.

Este acto, que será assistido da autoridade e realizado conforme as praxes oficiais, leva-se a efeito na sala das extracções da lotaria da Casa da Misericordia de Lisboa, a cuja direcção e pessoal o nosso jornal está extremamente grato.

A hora marcada é o **meio dia** em ponto.

Numa das esferas entram tantas bolas numeradas quantos os numeros de senhas em poder dos concorrentes.

Noutra esfera entram 300 bolas numeradas, que tantos são os premios a sortear.

E procede-se como na extracção das lotarias oficiais, sem ser por ordem do valor dos premios.

Sai, por exemplo, a bola do premio n.º 44, e a seguir, de outra esfera, a bola com o numero, por exemplo, 7.777.

A lista dos premios, que amanhã o «Diario de Lisboa» publica e que todos os concorrentes devem guardar indica qual o objecto correspondente a esses numeros das bolas dos premios. E pelo livro de registo do *Diario de Lisboa* fica-se sabendo imediatamente a pessoa que foi premiada.

E assim até sair o ultimo premio.

O *Diario de Lisboa* á noite, em segunda edição, publicará a lista dos premios que lhes correspondam.

Os premios entregam-se no *Diario de Lisboa,* a começar no dia seguinte, e para aqueles premios, por exemplo: vestidos de senhora, fotografias de arte, viagens, etc., que não constituem premios que possam ser entregues imediatamente — receberá o concorrente premiado um cartão que o habilitará a apresentar-se nos respectivos estabelecimentos que ofereceram os premios.

O sorteio constitui um acontecimento de interesse, não apenas para os concorrentes, mas até para o publico em geral.

Felipe Duarte

A festa de homenagem á memoria do saudoso maestro Felipe Duarte, que se realiza no proximo dia 24, tem a valoriza-la, alem dos elementos artisticos já anunciados, Adelina Abranches, grande figura da scena portuguesa, uma das maiores glorias do nosso país, a qual recitará versos alusivos á festa da autoria do conhecido escritor Bento Faria.

Hnrique de Albuquerque, actor correctissimo, igualmente contribuirá com o seu talento artístico, apresentando os numeros de musica do acto de consagração.

ESPLANADA EGIPCIA

Teatro ao ar livre
Parque Mayer

HOJE A revista de formidavel exito em 2 actos e 15 quadros

Off-Side

Enchentes constantes
2 SESSÕES — A's 21,15 e 23 horas

O SONHO DO ATLANTICO

Os aviadores
Cifka Duarte
e Ribeiro da Fonseca
estão preparando
o seu "raid" Lisboa-America do Norte

Como o *Diario de Lisboa* noticiou, os aviadores tenente-coronel Cifka Duarte e major Ribeiro da Fonseca, respectivamente Inspector e Sub-Inspector da Aeronautica Militar, pensam ha tempos numa tentativa de vôo transatlantico utilisando para isso o Junkers «Monteiro Torres», pertencente á nossa quinta arma, e que aqueles oficiais foram ha um ano buscar a Dessau.

Os distintos aviadores têm guardado segredo sobre o assunto, e só dificilmente a noticia transpirou.

A ida do tenente-coronel Cifka Duarte aos Açores teve, além do objectivo oficial de inspeccionar o campo de aterragem da Achada, e de ver onde se poderão construir novos campos, este fim particular: fazer estudos preparatorios para a viagem a tentar, que, segundo tudo indica, será Lisboa-America do Norte.

A circunstancia que, durante muito tempo fez com que a ideia do vôo não tomasse corpo, foi a não existencia dum campo de aterragem nos Açores— que já haviam conquistado a triste classificação de «cemiterio de aviões».

Felizmente os açoreanos despertaram para a realidade. E, vendo qual o papel preponderante que o seu arquipelago terá na navegação aerea do Atlantico Norte, lançaram mãos á obra e conseguiram construir a meia duzia de quilometros de Angra do Heroismo, o campo da aterragem da Achada.

Está resolvido o problema? Não. Mas o simples facto de se ter iniciado a sua solução é um motivo para rejubilarmos, tanto mais que é já vulgar ver as questões mais importantes arrastadas durante anos, no meio da indiferença das entidades oficiais e particulares.

Por enquanto, o campo da Achada apenas pode servir para um recurso, visto que a extensão da parte arranjada, mede 600 metros por 70.

Dizem, porem, os tecnicos, que, desde que se façam determinadas obras, e se gaste um certo dinheiro, o campo poderá chegar aos 1.000 metros—limite minimo hoje indicado para uma pista internacional, atendendo á actual envergadura de muitas aeronaves.

Segundo tambem comunicam dos Açores, outro local existe que pode, em caso de necessidade, ser utilizado para aterragem: o areal da Praia da Vitoria, igualmente na ilha Terceira e que tem cerca de três quilometros.

Feitas as obras indicadas, e dotado o aerodromo dum bom posto de T. S. F., terá desaparecido um motivo de vergonha para os portugueses, neste seculo em que o avião é o veículo ideal, não já do futuro, mas do presente.

* * *

Valerá a pena tentar, esse vôo?—perguntará o leitor.

Vale, desde que haja possibilidades— respondemos nós.

De tantas tentativas, realizadas por aviões e aviadores de varios países, para ligar a Europa á America do Norte pelo ar, só uma conseguiu o triunfo: a do Junkers «Bremen», de Koehl, Hunenfeld e Fitzmarice.

Os outros ousados aeronautas, têm desistido, naufragado ou morrido, como esses pobres suissos Kaesser e Luscher que ha um mês largaram do Juneal do Sul para o ultimo vôo.

Conseguir realizar o que tantos tentaram infrutiferamente seria uma grande gloria para a nossa quinta arma. E seria mais uma consagração positiva dos Açores como *étape* forçada para tais vôos, tanto nesta fase puramente desportiva, como no seu futuro aspecto comercial.

* * *

E tem o aparelho condições para uma tentativa de tal ordem? Ou não será um novo «Iung Switzerland»?

A esta pregunta respondem a competencia e o escrupulo dos seus tripulantes. Se eles fizerem a tentativa, é porque têm um minimo legitimo de possibilidades.

O avião é do tipo do «Bremen», mas o seu motor é de 485 cavalos, ao passo que o daquele era apenas de 400.

Normalmente, levanta 850 quilos de carga util. (Já tem voado com 9 pessoas a bordo).

Já começaram em Alverca os preparativos para a colocação dos tanques sobrecelentes, a fim de se aumentar o raio de acção do aparelho que pode chegar a atigir, se ele tiver vento a favor, 4 300 quilometros, visto que pode levar mais de 2.000 quilos de combustivel.

E espera-se que a viagem se realize no proximo ano.

O mês de Outubro seria bom para a tentativa, mas dificilmente podiam estar concluidos, nessa data, os necessarios preparativos.

Semana Portuguesa em Sevilha

Grande viagem de luxo organisada pelo Turismo Internacional (S. A.)
Avenida Pi y Margall, 9 — MADRID

Viagem em 1.ª classe, Hotel e Restaurante de 1.ª ordem, entradas no recinto da Exposição e bilhete para a grande corrida de touros — 2 dias de viagem e 8 dias em Sevilha

Preço 1.550$00 escudos

Inscrição até ao dia 24 do corrente na Papelaria Progresso
Rua do Ouro, 153 — Lisboa

Pelos teatros

Espectaculos publicos

O «Boletim do Govêrno Civil» publicou uma local transcrevendo varias determinações insertas na Ordem de Serviço da Policia de Segurança, segundo a qual aos oficiais de serviço ao comando e de ronda aos espectaculos compete a fiscalisação da execução rigorosa das instruções emanadas de todas as autoridades que têm ingerencia no assunto. De igual modo se procederá para com as emprezas, quando se trate de casos que devem ser considerados imprevistos ou de força maior e em que se reconheça não ser humano nem razoavel que ás emprezas se causem prejuizos de ordem material que afectem a classe teatral, cuja vida se está tornando cheia de dificuldades e de futuro sem compensação. Sempre que falte pressão de agua nas bôcas de incendio, o funcionario que presidir ao espectaculo ligará para a Companhia das Aguas, chamando esta á responsabilidade por esse facto, e, inclusivamente, servir-se-ha das 4.ª e 8.ª esquadras para insistir na indicação da falta de pressão, ficando por este modo atribuida á Companhia a responsabilidade de qualquer eventualidade.

Lina Demoel

A' frente do elenco do teatro Apolo, a brilhante «divette» Lina Demoel alcança todas as noites um sucesso entusiastico pela forma como realiza alguns dos papeis mais interessantes da revista «Sol de Portugal», de Lourenço Rodrigues e Alvaro Leal. Lina Demoel, hoje um granae nome no mundo da revista, acentua mais uma vez a sua personalidade inconfundivel. Não se pode esmaltar de maior sedução o tipo da «Rosa do Adro», nem ultrapassar a graciosidade com que Lina Demoel vinca as frases ligeiramen e maliciosas da «Indecisa». Mas ainda no «Beijo francês», na «Criada» e na «Fiteira» a fulgurante estrela do nosso teatro musicado afirma as suas excepcionais faculdades de actriz cantora e de «diseuse».

A proxima «première»

As atenções do publico de Lisboa estão convergindo para a «première» que, na proxima segunda feira se vai realizar no teatro Nacional, da celebre peça americana «O Combolo Fantasma», fantasia em 3 actos que, sob a direcção de Antonio Pinheiro, vai ter uma grande interpretação, sendo apresentada com todo o rigor da sua «mise-en-scène» dificil, cheia de permenores para produzir os desejados efeitos de comoção e de emoção. «O Combolo Fantasma», tal como o seu titulo indica, é uma obra de intensa vibração, sendo de notar que o seu enrêdo segue complicado até quasi final, que é quando o publico se apercebe de toda a verdade.

Atrás do reposteiro

Definitivamente hoje, amanhã e no domingo são as ultimas representações no Teatro Nacional da peça americana, «O Processo de Mary Dugan», que só tornará a representar-se na recita inaugural da Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, no dia 16 de novembro proximo.

— Termina depois de amanhã os seus espectaculos no Teatro Parque da Figueira da Foz a Companhia Satanela-Amarante que, na proxima segunda-feira, 23, se estreia no Teatro Maria Pia, em Leiria.

— Do elenco masculino da Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, além dos nomes que ontem demos, faz tambem parte o distinto actor Antonio Palma, que volta a ocupar o seu antigo lugar neste agrupamento.

—Dois artistas brasileiros oferecem ámanhã, a varios colegas portugueses, jornalistas, scenografos, emprezarios, etc., um caracteristico almôço, com «menú» á brasileira.

—Na Costa do Sol estão-se fazendo preparativos para a recita que vai ser realizada no Casino do Monte Estoril, no dia 9 de Outubro, pela companhia Chaby Pinheiro.

—Estreia-se ámanhã na Nazaré, no teatro Chaby Pinheiro, a companhia Lucilia Simões-Erico Braga, que ali vai realizar tres espectaculos.

—Regressou ontem da Curia, onde esteve hospedada no Palace Hotel, a ex-actriz Celeste de Oliveira, ha tempos vinda do Brasil e que hoje partiu no «sud», em viagem de recreio para Paris, Vichy e Biarritz.

—Os numeros «O mangerico», «A menina do cãosinho», «Raparigas... raparigas», «Luxo, Elegancia», «Os três camaristas», «O Bodo», «O calão», etc., da revista «Off-side», em scena na Explanada Egipcia, são todas as noites trizados.

—Hoje estreia-se no Pavilhão Português, no Parque Mayer, a «coupletista» Carmen Henares.

—No Casino Peninsular da Povoa de Varzim, esta trabalhando com grande sucesso, a «coupletista e bailarina Helena Suarez.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«O processo de Mary Dugan».
Ginasio—A's 21,45.—«A Cova da Piedade».
Apolo — As 21 e às 22,45 — Sol de Portugal».
Variedades — A's 21 e 22,45—«Chá de Parreira».
Esplanada Egipcia (Parque Mayer) — A's 21,15 e 23—«Off-Side».

ANIMATOGRAFOS

Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 às 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Salão Ideal—A s 20,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina). —A's 20,30.

NacionaL
HOJE—ás 21,45
"O processo de Mary Dugan"
2.ª feira 1.ª do Comboio Fantasma

TEATRO VARIEDADES
A's 21 e 22,45
A revista
Chá de Parreira
Sempre enche ntes

ASFALTO
para a humidade, mais de 100 anos de exito nunca desmentido.
JOSE AUGUSTO ALVES
LISBOA E PROVINCIA
Rua Victorino Damazio, 16 e 18
Telef. T. 3799

Beatriz Valladas Midosi Bahuto

FALECEU

Pedro Carlos Midosi Bahuto, Paulo Valladas Midosi Bahuto e sua mulher, Silvina Lima Valladas, seus filhos, genro e nora, Maria Isabel Lopes Valladas, Eduardo Augusto Lopes Valladas, sua mulher e filhos, José Julio Lopes Valladas, sua mulher e filhos, Clotilde Valladas Correia Neves, seu marido, filhas e genros, Amelia Laura Lopes Valladas, Pedro Carlos Lopes Valladas, sua mulher e filhos, Berta Valladas Bahuto Felix, seu marido e filhos, Estefania Bahuto de Sousa, Joaquim Pereira da Silva e suas filhas, Antonio Bahuto Felix, sua mulher e filhos, Pedro Bahuto Felix, sua mulher e filho, participam aos seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento de sua mulher, mãe, sogra, irmã, cunhada e tia, e que o seu funeral terá lugar ámanhã, sabado, 21, ás 16 horas, do Largo do Galvão, N.º 15, Belem (Arcolena), para o cemiterio de Ajuda.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

Camionagem entre a estação de Bombarral e as povoações de Adão Lobo, Cadaval, Chão de Sapo e Pragança

Previne-se o publico de que, a partir de 18 do corrente, se consideram encerrados os Despachos Centrais de Adão Lobo, Cadaval, Chão de Sapo e Pragança, servidos pela estação de Bombarral, cessando por esse motivo, desde a data do presente, o serviço directo combinado entre esta Companhia e a firma Capristano & Ferreira, de Bombarral, de venda de bilhetes e despacho de bagagens e mercadorias em g. v. e p. v. de e para os referidos Despachos Centrais.

Pelo presente ficam anulados o Aviso ao Publico A n.º 211 de 23 de Abril de 1929 e a tarifa de camionagem, a que o mesmo se refere, em vigor desde 1 de Maio de 1929, e respectivo aditamento.

Lisboa, 16 de Setembro de 1929.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.ªˢ:

D. Silvia Belfort Ramos, D. Maria da Assunção de Sousa Coutinho (Penafiel), D. Maria Constança de Mendonça da Silveira, D. Julia Flavia de Moura da Silva e D. Maria Osorio de Vasconcelos Pereira da Silva.

E os srs.

Dr. Antonio Alves de Oliveira e Manuel Teles de Vasconcelos e Henrique Tenreiro Ilharco Viana.

Casamentos

Foi ontem pedida em casamento pela sr.ª D. Maria José de Roma Machado Cardoso Salgado, esposa da sr. Antonio Cardoso Salgfiado para seu filho José Manuel, a sr.ª D. Maria Carlota de Sommer Pereira, filha da sr.ª D. Rita de Sommer Pereira e do sr. João Viveiros Pereira, devendo a cerimonia realisar-se no mês de Janeiro do proximo ano.

A Caridade

No Parque Gandarinha

E' amanhã á noite e domingo de tarde que no magnifico Parque Gandarinha, em Cascais, se realiza o anunciado Festival de Caridade, que uma comissão composta das sr.ªˢ D. Alice Anjos Pinto Leite, Baronesa de Almeida Santos, Condessa de Mafra, (D. Maria Antonia), Condessa da Povoa, D. Leonor Pinto Leite de Melo Breyner, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Benedicta Guedes Pinto Leite, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Maria da Conceição Placido de Torres Pereira, D. Teresa de Melo e Castro Verda, D. Teresa de Melo e Castro de Vilhena e Viscondssa dos Olivais, leva a efeito a favor de varias obras de beneficencia.

O festival constará de «kesmesse», «tombola», «chá dançante» e da represntação de varias danças e coros,, por um interessante grupo de crianças pertencentes á nossa melhor sociedade, actualmente veraneando nessa linda praia.

Recita por amadores

Foi transferida para segunda-feira como ontem noticiamos a recita de cariadade que esta noite se devia realizar no salão de festas do Casino Internacional do Monte Estoril, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade a favor das Casas de Trabalho de Cascais e Estoril, na qual subirá á scena por distintos amadores a revista em dois actos e doze quadros, original do sr. Guilherme Borges de Sousa, com musica do planista sr. Angelo dos Santos Barata, intitulada «Miscelania Fina».

Em Sintra

No dia 29 do corrente realizar-se-ha em Cintra, no Campo dos Setiais, uma «ginkana de automoveis e motos, cujo producto se destina a favor da bnemerita corporação dos Bombeiros Voluntarios da Vila, seguida de um encantador baile e ceia á americana no Palacio dos Setiais, amavelmente cedido pelos seus proprietarios os srs. Condes de Sucena, revertendo o producto do «baile e da ceia á americana» a favor do Hospital da Vila de Cintra.

Dentro de alguns dias daremos mais promenores sobre estas duas elegantes festas de caridade.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

Amanhã no salão do «restaurant» do Casino Internacional da Costa do Sol, realisa-se o primeiro jantar dedicado á colonia inglesa, «Week and dinner», durante o qual se exibirá uma gentil bailarina inglesa, grande exito do «Moulin Rouge» de Paris.

Damos em seguida a nota da assistencia ao «jantar á americana» de ontem:

Madame Macedo Soares, Condessa de Castelo Macedo, D. Maria de Jesus Gil Beltrão, D. Alice Aisberg de Mendonça, D. Alice Schroeter Pires e filha, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Leonor de Sousa Madureira, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Sofia Busaglo Abecassis, D. Maria da Nazaret Centeno Infante da Camara, D. Mary Peixoto e filha, D. Gabriela Ramires dos Reis, D. Alice Carneiro Bustorff Silva, D. Celeste Ferreira do Amaral Tavares de Carvalho, D. Mary de Carvalho, Madame Manuel Duarte, D. Maria Amelia Burnay de Macedo Sande e Castro, madame Ferreira de Almeida, D. Isabel de Avilez de Sousa Rego, D. Hortense Braz Fernandes, D. Ilda dos Santos Cunha, D. Maria Margarida Fernandes Costa, Madame Fria Teotonio, D. Eugnia Cisneiros Ferreira Horta e Costa, madame Teofilo de Magalhães e filhas, D. Maria Luisa de Macedo da Gama Lobo, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Lucilia Pereira Cantarino e filha, D. Maria Constança de Almeida Santos de Castelo Branco, D. Maria Helena Calheiros, D. Margarida Barbosa Meyreles de Almeida, madame Ribeiro Lopes, D. Alda Rodrigues de Macedo, madame Sellers, D. Eunice Serpa Pinto de Melo Breyner, D. Maria Cunha de Freitas, D. Aurora Fragoso, D. Maria Aisberg, D. Manuela de Carvalho, D. Maria Amelia Lima Santos, madame Ressing, D. Maria da Conceição de Carvalho Ricca, D. Maria da Conceição Lima Santos Tavares, D. Albertina Falagueiro, D. Roxane Correia da Costa de Serpa Pinto, mesdemoseilles Correia Mendes, etc., etc.

Na Marinha Grande

A sr.ª D. Adelaide Salteiro Gandara e o sr. João Ferreira Gandara, ofereceram na sua elegante residencia na Marinha Grande, um «chá dançante» em honra da sr.ª D. Maria da Conceição Pereira, esposa do sr. Antonio Pereira e de suas filhas D. Palmira e D. Isolina.

Durante a tarde, álem de animada conversação, dançou-se quasi sem interrupção até perto das oito horas da noite.

Os ilustres donos da casa foram incansaveis de amabilidades para com os seus convidados que se retiraram verdadeiramente encantados com os deliciosos momentos que lhes proporcionaram.

Veraneios elegantes

Curia, 16

Meu caro amigo—O dia de ontem foi elegantissimo de tarde realizou-se como disse na minha carta de ontem nos jardins do Palace Hotel, uma encantadora festa automobilistica organizada pelo «Curia Palace Sports Club» a qual constou de «Concurso de Elgancia» e de «Raillye», tendo sido classificados em primeiro lugar no «concurso de elegancia» automovel aberto, o «Buick» do sr. Leopoldo Roque da Fonseca e o automovel fechado «Isota-Fraschini» do sr. Arnaldo Figueiredo e do «Raillye» 1.º «Taça Vacuum» o do sr. Fernando Cardoso Lima, 2.º «Taça Peugeot», o do sr. Serafim de Sousa e 3.º «Taça Reo», o do sr. Mario Vaz.

Formaram os juris do «concurso de elegancia» os srs. coronel Artur Moreira, D. Fernando Navarro Odemiro Cesar, e do «raillye» os srs. Almirante Ivens Ferraz, D. Juan Pires e Pinto Basto.

Terminada a festa automobilistica efectuou-se no salão de festas um elegante «chá dançante» que decorreu sempre no meio da maior animação e alegria, prolongando-se a dança até perto das nove horas da noite.

Na assistencia ao «chá dançante» via-se tudo que de melhor aqui se encontra passando o verão, bem como dos arrdores.

A' noite realizou-se a «ceia á americana» a que amanhã me referirei.—«Eduardo».

Em viagem

Acompanhado de sua filha D. Nathalia Guedes Bordallo Pinheiro, partiu hoje, para Paris, a sr.ª D. Celeste Guedes.

—No seu automovel partiu para Madrid, donde seguirá para Barcelona, acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Mafalda Mayer Gomes da Camara Leme de Mesquita e de seu filho, o sr. Julio Vasco da Camara Leme de Mesqnita

—Regressou do estrangeiro o sr. dr. Aires de Montenegro.

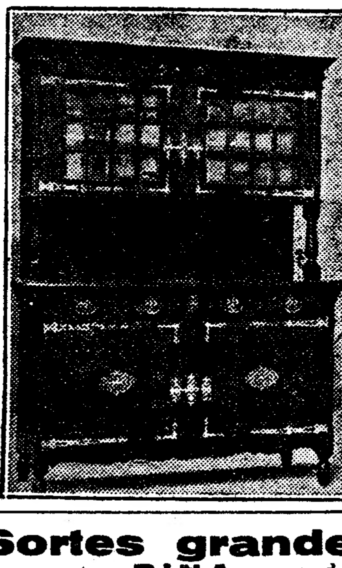
—Para as suas propriedades em Torres Novas, partiu a sr.ª D. Aurora de Macedo.

—Encontra-se na sua casa de Armamar, os srs. Condes de Vila Flôr.

—Acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Emilia Neto Afonso Pereira Coutinho, partiu de Ponte de Lima para o Hotel Avelames das Pedras Salgadas, o sr. Gonçalo de Abreu Pereira Coutinho.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

ESTORIL
Hotel do Parque

Armazens de Moveis do Calhariz
DE
Paixão Carvalho, Ltd.

As nossas mobilias de casa de jantar (estilo holandez) e de outros estilos, são de fabrico esmerado e teem satisfeito os mais exigentes
DIGNE-SE V. EX.ª VISITAR A NOSSA EXPOSIÇÃO
Grande sortido em Oleados, Carpetes, Tapetes e Passadeiras
26, LARGO DO CALHARIZ, 28 Telefone T. 850

Sortes grandes ?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Quer a sorte grande ?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Fernando V*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Lo*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Bello*—3 h.
Utero e anexos e operações — *Dr. Casimiro Afonso*—as 2 h.
Doenças da nutrição—*Dr. A. de Carvalho-Dias*—4 horas.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12 h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato* 4 h.

PIANOS
e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

Policlinica Central de Lisboa
Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo
Telefone—Trindade 1043
Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Bastos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Mello e Faro—Doenças das creanças—3.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—10.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Fisioterapia, massagem, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Linhas do Vale do Vouga

CONCURSO PARA O FORNECIMENTO DE TRAVESSAS

Esta Companhia recebe, até ás 11 horas do dia 30 de Setembro corrente, propostas para o fornecimento de 15:000 travessas de pinho e 5:000 travessas de carvalho, nas condições seguintes, além das que são de uso sôbre época de corte, qualidade e tolerancias:

1.ª — As travessas terão as dimensões de 1,80×0,12×0,24.

2.ª — O fornecimento é dividido em lotes de 1:000 travessas, não se aceitando propostas que digam respeito a menos de um lote.

3.ª — A recepção do fornecimento deve estar concluida até 30 de Junho de 1930, podendo no entanto a Companhia ampliar este praso áqueles que nessa data tiverem entregado pelo menos 60 0|0 da quantidade que tiver sido adjudicada.

4.ª — Cada recepção de travessas não dirá respeito a menos de 500 travessas quando entregues nas estações e 2.000 quando entregues em plena via, salvo circunstancias especiais e mediante acordo prévio com esta Companhia.

5.ª — Cada proposta indicará além do nome do fornecedor, o preço por travessa para um ou mais lotes com a percentagem de 20 0|0, rectas.

6.ª — O preço feito entende-se para as travessas sobre vagon em qualquer estação desta Companhia competindo ao fornecedor dar o pessoal necessario para a recepção.

7.ª—A data de cada recepção sera combinada, por escrito, entre o fornecedor e o encarregado da recepção, com quatro dias de antecedencia, pelo menos.

8.ª—A carga ficará de conta da Companhia quando o recebedor não comparecer no dia marcado e aos fornecedores compete pagar as despezas da nova recepção quando não fôr apresentada madeira suficiente, ou quando o fornecedor não comparecer no dia combinado para a recepção.

9.ª—As propostas, em carta fechada e com a designação exterior *Proposta para o fornecimento de travessas*, são dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração.

10.ª—As propostas recebidas dentro do praso estabelecido, serão abertas no dia 30 de Setembro corrente, pelas 11 horas, na séde da Direcção da Exploração em Espinho, na presença dos interessados, considerando-se que desistem do direito a qualquer reclamação sobre resoluções que forem tomadas, todos os que não estiverem presentes ao referido acto.

11.ª—No caso de haver proprotas que esta Companhia considere equivalentes, será entre estas feita a licitação verbal.

12.ª — Os pagamentos serão feitos na Tesouraria da Companhia em Espinho, a trinta dias da data da recepção, ou pelo comboio de pagamento á linha mediante pedido prévio dos interessados.

13.ª — A Companhia reserva-se o direito de não fazer a adjudicação, no caso de não julgar aceitavel nenhuma das propostas recebidas.

Espinho, 17 de Setembro de 1929.

O Engenheiro-director da Exploração
Ferreira d'Almeida

GOLDEN PALACE
Cabeleireiro de senhoras
Ondulação permanente
A casa que em Lisboa executa este trabalho com a maxima perfeição
P. RESTAURADORES, 11—Tel. N. 3115

ESTRANGEIRO

Mercedes Electrica
A melhor maquina de escrever
Em exposição da Uniao Comercial de Drogas—Rua Augusta, 180.
Representantes: Entreposto de Comercio, Ltd.—Rua do Carmo, 60, 2.º
Telefone C. 5:9

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A Clausula Facultativa

LONDRES, 20

Pela Grã-Bretanha foi assinada ontem, em Genebra, pelo sr. Arthur Henderson, secretario dos Negocios Estrangeiros, a clausula facultativa do estatuto do Tribunal Permanente de Justiça Internacional.

Na respectiva declaração ficaram excluidos da competencia jurisdicional do Tribunal da Haya os conflitos exclusivamente da alçada da jurisdição britanica e os conflitos entre um e outro Dominios ou entre um Dominio e a Grã-Bretanha.

A adesão da Grã-Bretanha á clausula facultativa é valida por um periodo de 10 anos e é automaticamente renovada, salvo no caso da declaração expressa.

Numa curta alocução, o sr. Henderson explicou que a assinatura ficava sujeita a ratificação, para o que seria levantada a questão no Parlamento britanico.

A declaração abrange unicamente as divergencias que possam surgir no futuro; as relativas a acontecimentos passados continuarão a ser submetidas ao Tribunal, apenas por acôrdo especial, como anteriormente.

As disputas com outros membros do «Commonwealth» britanico fôram excluidas devido á sua comum submissão á Corôa.

«Sir» James Parr, pela Nova Zelandia, e «Sir» Nuhammed Habibullah, pela India, assinaram a clausula nas mesmas condições da Grã-Bretanha. Pela Australia e Canadá, os seus delegados não assinaram ainda devido á demora na recepção em Genebra das instruções respectivas finais.

Mr. Louw, pela Africa do Sul, assinou com a mesma formula, acrescentando, todavia, a observação de que o seu Govêrno preferiria que os conflitos inter-imperiais fôssem a um tribunal especial.

O Estado Livre da Irlanda assinou a clausula, sem quaisquer reservas especiais, no sabado passado.

A clausula foi tambem ontem assinada pelos representantes da França, Perú e Tcheco-Slovaquia. — (H.)

SYDNEY, 20

O Primeiro Ministro, sr. Bruce, declarou hoje que tinha telegrafado instruções ao delegado australiano junto da S. D. N. para assinar a clausula facultativa do estatuto do Tribunal Permanente de Justiça Internacional, com reservas. As reservas da Australia consistem na exclusão das atribuições do Tribunal em qualquer *contrôle* sôbre as questões de jurisdição interna e tambem na exclusão nos conflitos entre países pertencentes ao Imperio Britanico.

Bruce fez notar que a assinatura não comprometia definitivamente a Australia até á ratificação pelo Parlamento. — (H.)

TEMAS INTERNACIONAIS

O JORNALISMO

e a literatura de hoje

vistos por um escritor castelhano

Tomás Borrás, escritor espanhol nosso conhecido e que actualmente figura no cartaz do Teatro Marigny, de Paris, com uma pantomima que Antonia Mecé «Argentina» realiza com a sua Companhia, deu ao jornal «Informaciones», de Madrid, uma curiosa entrevista ácêrca do jornalismo e do modernismo literario em Espanha. Transcrevemos o que dum e doutro tema disse Tomás Borrás:

«— O jornalismo espanhol estaria preparado para fazer coisas interessantes, de envergadura internacional. Mas o critério tacanho, estreito, refratario a gastar dinheiro, esse critério espanhol... Geo London, jornalista em Madrid, teria que limitar-se a fazer reportagens das «verbenas». Ora o jornalismo que triunfa por esse mundo fóra é bem diferente. A Albert Londres dão-lhe no seu jornal um livro de cheques, e dizem-lhe: «Vá, viaje, divirta-se, e, á volta, conte-nos o que viu». E Albert Londres vai á China e descobre aos seus leitores todo o misterio do Oriente em chamas, o exotico de Changai, com «coolies» de pele abrilhantada pelo suor e com conquistadores comunistas, á maneira de André Malreaux... Depois vai a Buenos Aires, e com duas ou três reportagens maravilhosas, trata do tenebroso tráfico de brancas. E poderia citar-lhe cem exemplos. Reportagens faceis que aqui fariamos tambem com a melhor boa vontade. Não seria interessante ir a Nicaragua ou ao Mexico e fazer uma entrevista com Sandino? Sandino, para um jornalista espanhol, seria acessivel. E Sandino interessa-se muito pelo que ele chama «a causa indo-hispanica»; Sandino escreveu cartas a Luís Araquistain.. Se Luís Morote vivesse já teria ouvido para o seu jornal este guerreiro estilo Bolivar. Já nos teria dito como ele é, como pensa, como vive... E' que Luís Morote tinha fibra de precursor.

Era um homem fino, elegante. Hoje teria feito entrevistas com Poincaré, Young, Briand, Stresemann... Como, noutro plano, as teria feito Carlos del Rio. Não ouviram falar de Carlos del Rio? Claro, é doutra época, doutro tempo... Quando Eduardo VII veiu a Cartagena, Carlos del Rio, caracterisado de ajudante de cosinheiro, esteve dois ou três dias a bordo do barco inglês Uma reportagem deliciosa, que ainda não vi superada. E não se dirá que é por falta de dinheiro. A publicidade proporciona abundantes ingressos aos jornais. Todos temos visto numeros do «A B C» com quarenta mil pesetas de anuncios.

* * *

— Gosta de Perez de Ayala?
— Muito.
— E Valle-Inclan?
— Valle-Inclan parece-me o mais novo dos escritores de hoje. Equilibrio em flôr. E a sua arte é quasi uma arte de vanguarda...
— Que dirão os vanguardistas?
— E' que isso de vanguarda é uma etiqueta que se aplica a toda a mercadoria nascente. Ora, a arte, a literatura de vanguarda, não consiste em copiar o estilista francês. Vanguardismo é o que faz Valle-Inclan, tomando a novela picaresca e dando-lhe uma forma nova, veloz, dinamica, actualissima. Vanguardismo não é o que faz «La Gaceta Literaria», com prosas frias, trabalhadas, artificiais, velhas. Além de que me repugna essa ideia de que ,para defender os novos, seja necessario lançar por terra tudo o anterior. Aprendi na «Revista de Occidente» que já se não pode lêr Perez Galdoz. Claro que não fiz caso do conselho. Pode lêr-se Garcia Lorca e pode lêr-se, trasladando-nos á época de Galdoz, «Misericordia» e «Fortunata e Jacinta».
— Mas, admira Garcia Lorca?
— Muito. Seus versos têm uma graça e uma clareza extraordinarias. O que não creio justo é que, amparado por Garcia Lorca, grite e se envaideça o resto do grupinho vanguardista. Isso não é digno. O autor do «Romancero Gitano» vale muito, muitissimo. Mas os seus companheiros são-lhe muito inferiores. Limitam-se a seguir o ultimo figurino. Proust? Ora, Proust corresponde a essa necessidade que a França sente de ter sempre um génio. Além de que a influencia da literatura francesa sôbre a doutro país, foi em todos os tempos nefasta. Um dos motivos de que a America, onde impera o padrão francês, não tenha uma literatura propria é esse, precisamente. Felizmente que os tempos vão sendo outros...»

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A cura da lepra

RIO DE JANEIRO, 20

Correu ha dias que o engenheiro e industrial pernambucano Adolfo Cox, descobrira umas ervas, numa fazenda sua, com as quais, de colaboração com o medico e farmaceutico dr. Carneiro de Leão preparara um remedio capaz de curar radicalmente a lepra. Parece provar-se que, efectivamente esse elixir sarou já diversos atacados do terrivel mal. A Saude está estudando o assunto.—(A.)

Os armamentos navais

PARIS, 20

O *Petit Parisien* diz que os peritos da França, Italia e Japão, trocaram em Genebra as primeiras impressões, sendo completo o acordo entre eles, para a aceitação do regulamento definitivo do problema de redução dos armamentos navais apenas por intermedio da comissão preparatoria e conferencia geral do desarmamento.—(H.)

Incendio num club

DETROIT, 20

Um incendio no «Study Club» fez 20 mortes, tendo ficado feridas numerosas pessoas que sofreram queimaduras. Grande numero de socios do Club precipitou-se pelas janelas, tendo outros morrido por asfixia,nas escadas, devido á precipitação da fuga.—(H.)

Vulcão em actividade

BATAVIA, 20

O vulcão Krakatoa retomou ontem a sua actividade. A ilha sentiu uma série de abalos scismicos seguidos de erupções vulcanicas que atingiram quasi 150 metros de altura. — (H.)

EXCURSÕES DE ESPINHO

No proximo dia 29 realiza-se uma excursão de Espinho a Vizeu, por ocasião da Grande Feira Franca, sendo o preço dos bilhetes de ida e volta de 38$00 em 1.ª classe, 28$00 em 2.ª e 18$00 em 3.ª, vendendo-se os bilhetes de caminho de ferro em Espinho e no Porto.

E no dia 6 de Outubro proximo, realiza-se uma outra de Oliveira de Frades a Espinho, em comboio especial, sendo os preços resumidissimos e vendendo-se os respectivos bilhetes em Oliveira de Frades e em todas as estações do caminho de ferro do Vale de Vouga.

POLICLINICA DA ESTRELA
Rua Domingos Sequeira, 1 M, r/c—LISBOA
Telefone Trindade—31
Dr. João M. Rodrigues — D. dos rins e vias urinarias, ás 14 h.
Dr. Sacadura Botte—Clinica cirurgica—Operações, ás 16,30 h.
Dr. Carlos Larroude — Ouvidos, nariz e garganta, 11 h.
Dr. Carmo dos Santos — Sifilis e doenças venereas, ás 11 h.
Dr. Drummond Borges — Clinica medica, coração e pulmões, ás 13 h.
Dr. José Bonito — D. das gravidas, puerperas, utero e anexos — Doenças das crianças, ás 13 h.
Dr. Nicolau Bettencourt — Estomago, figado e intestinos — D. da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 15 h.
Dr. Manuel d'Assumpção — Clinica geral ás 15 h.
Dr. Marques Manaças — Analises clinicas — Vacinas, ás 14 h.
Dr. Sertorio Senna — Doenças dos olhos, ás 9,30 h.
Dr. Virgilio Xavier — D. da boca e dentes — Prótese, ás 12,30 h.
Dr. Aleu Saldanha Cruz — Raios X — Radioterápia, ás 16 h.
Oropédia — Massagem — Ginastica medica — Raios ultra-violetas.

COLEGIO ARRIAGA
Rua da Junqueira, 66—LISBOA—Telef. Bl. 5
ESTA' ABERTA a matricula para os cursos de Instrução Primaria, Curso dos Liceus e Curso do Comercio.
Internato para o sexo masculino. Semi-internato e externato para ambos os sexos.
Preços muito vantajosos. Pagamento por mensalidades. Enviam-se prospectos.
O Director — *Eugenio Moniz*

Colegio de Santo Antonio
Estrada de Benfica, 299, Lisboa — Telefone Benfica, 198
Director — Dr. José de Almeida Correia
Professor e Cónego da Sé de Viseu
Está aberta a inscrição de alunos para os cursos de Instrução Primaria e de Admissão aos Liceus, curso completo dos Liceus e Curso Comercial. Ensino de Musica, Canto coral. Esgrima, Equitação e Natação. Educação moral e religiosa catolica. Larga quinta para recreios e jogos. Admitem-se alunos internos, semi-internos e externos. Preços reduzidos. Pedir o Programa-Regulamento ao director.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

PIANOS "SCHWECHTEN"
— DE CAUDA E VERTICAIS —
com as seguintes patentes alemãs: Quadro de ferro com escora dupla, tampo harmonico e cavalete de resonancia privilegiados, etc., resultando dai uma **sonoridade volumosa, nobre e elastica** que tornaram esta marca inconfundivel e altamente apreciada em todo o **mundo**
Rep. exc.
OLAVO CRUZ, LT.ª
L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

MOSAICOS
A maior produção de Portugal — Os de melhor fabrico
GOARMON & C.ª
A maior fabrica do país—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — **Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.**
OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO
Pedir catalogos e preços
Telefone C. 1244

Escola Peninsular (ambos sexos)
Fundada em 1890—R. Madalena, 166, 2.°
Cursos dos liceus e comercio, instrução primaria, musica, arte aplicada, etc
Resultados excelentes desde ha dezenas de anos
Explicações para os liceus, segundo o metodo adoptado pelos professores. Preços modicos.

Ultima edição

Restaurant Portugalia
Almoços a 8$00
Jantares 10$00
Rua Nova da Trindade, 15
(ao Chiado)
Telefone T. 448

UM INVENTO

PODE
ser substituida
a gazolina
por agua comum?

De ha muito tempo que em varios países se vem procurando substituir, na locomoção, os antigos combustiveis, por outros que representa uma economia sensivel de despesa e de peso.

Em muitos casos, essas tentativas têm dado resultado.. Mas a mais interessante de todas elas, parece-nos que é a do engenheiro português sr. Antonio José Ramos Ribeiro.

— Este invento — disse-nos o sr. Clodoven Mendes, que, como o engenheiro sr. Antonio Freire Sobral, tem sido muito dedicado auxiliar do inventor—, tem uma grande vantagem sobre todos os outros: é que o combustivel está em toda a parte e ao alcance de toda a gente.

—Qual é?

—O hidrogenio.

—Mas em que consiste o invento?

—Eu vou explicar: Vê este automovel? No deposito, em vez de gazolina, está agua comum. Um aparelho que mergulha no deposito, tira-lhe o hidrogenio que é depurado e transmitido depois ao motor. Pronto. Ponha o automovel a andar!

E é que andou mesmo!...

Arrancou com facilidade e fartou-se de dar voltas na Avenida 24 de Julho, ante os olhos espantados dos que poucos minutos antes diziam:

—Pode lá ser! Um automovel a andar movido a agua!...

O inventor e os seus colaboradores estão convencidos de que tambem na Aviação a sua descoberta pode ser aplicada com grande vantagem.

—O nosso invento—que economisa 70 por cento de despesa, em relação á gazolina—poupa tambem 90 por cento no peso, o que aumentaria, portanto, extraordinariamente o raio de acção dos aparelhos. Com a vantagem dos hidroaviões amararem em qualquer altura, encherem os depositos e... ala!

Touros em Badajoz

No proximo dia de S. Miguel, 29 do corrente, realiza-se em Badajoz uma corrida em beneficio da Associação da Imprensa local. Ainda que se trate de oito novilhos de Anastacio Martin, tem o acontecimento o interesse duma extraordinaria corrida de touros, pois são matadores os fenomenais *punteros* da actualidade: Pepito e Rafaelillo Bienvenida, Alfredito Corrochano e Antoñito Pazos, com suas «cuadrillas» de picadores e bandarilheiros.

O roubo da caas Lory

Foi oficialmente louvado pelos serviços que prestou para a descoberta dos gatunos da ourivesaria Lory, o agente da Policia Internacional, Joaquim Bandeira.

CONTINUA O MISTERIO...

Tende
a complicar-se
o crime de Benfica

O crime de Benfica continua a interessar grandemente o publico e a policia, toda a gente interessada em descobrir o autor ou autores do assassinio.

A critica é sempre facil, em assuntos desta natureza, dado o feitio que todos nós temos de julgar muito facil o que não nos dá trabalho algum; mas tem de confessar-se que neste caso tanta razão mostram ter os criticos como os criticados.

Prova-se. A proposito da morte, cada vez mais misteriosa do David Denis, chegou-se já, como é costume em tais emergencias, a lamentar que a nossa Policia de Investigação Criminal não seja adextrada scientificamente, educada com técnica profissional nos estabelecimentos de competencia.

Pois... querem os leitores saber? O unico agente da P. I. C. que tem um curso scientifico da sua especialidade, tirado no Instituto de Medicina Legal, é Alfredo Maria da Silva, precisamente o mesmo que, estando encarregado com o seu colega Durão, das diligencias investigadoras ácêrca da morte do brasileiro, menos tem adiantado para a descoberta da verdade.

Adiante...

Pelas investigações policiais a que se tem procedido — e não pode dizer-se que elas tenham sido despidas de interesse e de laboriosidade — o José Mendes, embora se mantenha na negativa, continua a ser o unico, o autentico criminoso, a avaliar pelos indicios que o condenam.

Será? Não será?

A resposta definitiva a estas perguntas ainda ninguem conseguiu obtê-la.

Hoje foi chamado a depôr — esteve a ser ouvido das 12 ás 16 horas — o sr. Antunes Paulino, aquele industrial que, conforme ontem noticiámos, garante ter visto o Mendes na Pensão Pará, ás 20 horas do dia do crime, muito bem disposto, de pijama, a trastejar na casa, enquanto a testemunha e os hospedes jogavam as cartas.

Fez-se uma acareação entre o sr. Paulino e o pretenso criminoso e dela se verificou, pelo menos, uma contradição importante. O Mendes afirma que não estava de pijama mas sim em mangas de camisa e que deviam ser 9 e não 8 horas quando o amigo e a familia lhe entraram em casa para a tal visita de cumprimentos a que aludimos.

O sr. Antunes Paulino, em face do desacôrdo de pormenores, explicou que era possivel ter-se equivocado.

Um *alibi?*

Talvez! Tudo pode ser.

O sr. dr. Pedro Machado, perante quem o sr. Paulino produziu o seu interessante depoimento, disse á testemunha, no fim, ao mandá-lo em paz:

— Testemunhas de defesa desta fôrça, só comprometem os acusados.

Tem razão? Não tem? Outra pregunta a que só a policia poderá responder quando tiver dado por finda a sua missão, neste particular.

* * *

Carolina Pinheiro, que mora na rua das Gaveas, no 3.° andar do predio n.° 11, era visinha do David Denis, Nessa qualidade foi hoje ouvida pela policia.

O agente sr. Alfredo Maria da Silva, o mesmo que tem o curso scientifico de Investigador — as cartas e diplomas de curso sempre fôram uma grande desgraça nesta terra — pôs um cuidado extraordinario em evitar que a testemunha falasse aos *reporters* dos jornais, o que era, aliás, desnecessario, porque o proprio sr. dr. Pedro Machado demonstrava dali a pouco, como tem demonstrado sempre, não ter receio algum das indiscreções obrigadas da reportagem.

Disse a sr.ª Carolina, em resumo, que no dia seguinte ao do crime lhe apareceu em casa, logo de manhã, o Mendes, a preguntar se o morto de Benfica seria o Denis.

— Parece que sim — respondeu ela — tanto que a mulher dele lá foi para a Morgue...

O Mendes salientou a coincidencia de ter sonhado durante toda a noite com o Denis, e, como a sr.ª Carolina estranhasse a circunstancia da vitima ter ido parar ao sitio aonde apareceu morto, explicou o Mendes:

— Cá a mim, não me admira. Ele gostava muito de ir para aqueles sitios. Já uma vez por lá andámos os dois a passear.

Tendo-se falado de dinheiro, o Mendes afirmou que o Denis devia ter recebido algum do Brasil. Houve, a tal respeito, um pouco de linguarice, e a sr.ª Carolina que o Mendes a desmendaram, teimando aquela em que a vitima estava sem recursos, garantindo o Mendes o contrario.

Como quer que hoje, a proposito de este pormenor, alguem lembrasse á sr.ª Carolina que o Mendes a desmentia, exclamou a testemunha, irada:

— Se ele fôr capaz de me desmentir na minha cara, dou-lhe um sôco que o rebento!

Outro informe curioso: um cunhado do Mendes, de nome Armando, que tambem foi hoje ouvido na P. I. C. desmente o pretenso criminoso, ao mesmo tempo que jura estar disposto a dar por ele «até á ultima pinguinha de sangue».

Do interrogatorio a que ambos foram submetidos resultam novos aspectos da questão, que bem podem determinar a captura do Armando.

INTERCAMBIO

CUBA
vai ser visitada
em breve
por cem portugueses

O actual Encarregado dos Negocios de Cuba em Lisboa, sr. D. Enrique Molina, que tem sido um incançavel trabalhador do estreitamento de relações com o nosso país, acaba de regressar, com sua esposa, duma pormenorizada visita aos monumentos e cidades portuguesas do Norte.

Avistámo-nos hoje com o sr. D. Enrique Molina, que se confessou encantado com a beleza e simbolismo historico do Mosteiro da Batalha, com o ambiente academico de Coimbra, alegre e optimista, mais que o de Salamanca, muito mais que o de S. Tiago de Compostela.

Mas o facto que justifica esta entrevista, e que o ilustre Encarregado dos Negocios de Cuba nos quiz comunicar em primeira mão, reside na organização duma embaixada intelectual portuguesa, que irá a Cuba conhecer tão florescente Republica, as maravilhas do seu progresso e o valor dos seus cidadãos.

— A iniciativa — disse-nos o sr. D. Enrique Molina — pertence á Federação Academica de Lisboa, cujo presidente eu acolhi festivamente, prestando-me, gostosamente, ás diligencias necessarias para a realização da ideia.

— Essas diligencias...

— Acabam de ser coroadas do melhor exito, porquanto o meu Govêrno, reunido em Conselho, aceitou e acolheu a iniciativa com o melhor agrado, comunicando-me que vê com a melhor simpatia o intercambio intelectual e a fraternidade que pode resultar de tal excursão, a qual pode contar com a hospitalidade e o apoio do Govêrno cubano.

— A embaixada compor-se-ha...

— Talvez, do proprio ministro da Instrução Publica, e, sem duvida, do reitor da Universidade de Lisboa, professores e dos indicados pela Federação, acompanhados duma representação da Imprensa portuguesa e de significados elementos representativos da intelectualidade portuguesa, porque a embaixada terá um marcado sentido intelectual e scientifico.

— Compor-se-ha, portanto, dum numero aproximado de...

— De cem pessoas, possivelmente.

— E realizar-se-ha...

— Em Agosto do ano proximo, talvez.

Principio de incendio

Cerca das 14,30 horas de hoje, quando um empregado do Hospital de S. José preparava, na secção de arrecadação de material de limpezas, uma mistura de cêra e agua raz. As drogas inflamaram-se provocando um incendio que não chegou a assumir proporções de gravidade.

Os bombeiros, chamados a acudir, compareceram rapidamente no local, não tendo sido preciso, porém, a sua intervenção.

ACABA DE CHEGAR
NOVA
REMESSA
DE
«PICK-UPS»
PHILIPS
ELECTRIFICAI O VOSSO GRAMOFONE

NOVA EXPOSIÇÃO
de uma esplendida baixela em CRHISTOFLE
vendida para o Café Nicola a abrir brevemente no Rocio
Novo modelo de assucareiros hygienicos aprovados oficialmente
Nas montras dos representantes desta marca em Portugal
ANTIGA CASA JOSÉ ALEXANDRE, L.DA
8 a 18, Rua Garrett — LISBOA

PALACE HOTEL DA CURÍA
Sabado, 21 Setembro
JANTAR Á AMERICANA
PALACE HOTEL DO BUSSACO
Domingo, 22 Setembro
Chá Dançante na Esplanada
2 orquestras Jazz-Band